

A CIDADANIA PARTICIPATIVA ATRAVÉS DA DISCUSSÃO DE FILMES

PARTICIPATORY CITIZENSHIP THROUGH FILM DISCUSSION

CIUDADANÍA PARTICIPATIVA A TRAVÉS DEL DISCUSIÓN CINE

Lindomar Teixeira Luiz¹
Camila Aparecida Canteiro²
Aladia Monike Toyama Nunes³
Priscilla Elen Steche dos Santos⁴

DOI: 10.5281/zenodo.12684855

RESUMO

Em nossa sociedade é recorrente a existência de múltiplas mazelas sociais (desigualdade social, preconceitos, autoritarismo, violência etc.), que quase sempre não são devidamente debatidas e esclarecidas. Ademais, com a ajuda das redes sociais, que criam bolhas entre vários segmentos sociais, existe um espaço público permeado de preconceito, desinformação e total alienação. O projeto *Filmes, Debates e Cidadania* objetivou resgatar a cidadania participativa e consciente do público participante, pois procurou contribuir na construção de um outro espaço público, por meio da discussão de temáticas sociais através de diversos filmes. Realizou-se profícua discussão de oito filmes sobre diversos assuntos, no transcorrer do ano de 2023, com os alunos dos cursos de Direito e de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina – SP (FAI), bem como com toda comunidade local da região da Nova Alta Paulista - SP. Efetuiu-se um minucioso trabalho prévio com a discussão de textos acerca das temáticas trabalhadas, pois houve a preocupação de se fundamentar tais debates a partir de reflexões teóricas relacionadas aos conteúdos das películas assistidas.

Palavras-chave: Espaço público; Pensamento crítico; Participação democrática.

ABSTRACT

In our society, there is a recurrent existence of multiple social ills (social inequality, prejudice, authoritarianism, violence, etc.), which are almost always not properly debated and clarified. Furthermore, with the help of social networks, which create bubbles between various social segments, there is a public space permeated with prejudice, misinformation and total alienation. The Films, Debates and Citizenship project aimed to rescue the participatory and conscious citizenship of the participating public, as it sought to contribute to the construction of another public space, through the discussion of social themes through various films. A

¹Doutor em Serviço Social pela UNESP. Professor adjunto na FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP). E-mail: lindomar@fai.com.br.

²Graduanda do curso de Direito na FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP). E-mail: camila_cant@outlook.com.

³Graduanda do curso de Direito na FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP). E-mail: aladia.toyama@gmail.com

⁴Graduanda do curso de Direito na FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP). E-mail: steche_pk@hotmail.com.

fruitful discussion of eight films on various subjects took place over the course of 2023, with students from the Law and Psychology courses at the Centro Universitário de Adamantina – SP (FAI), as well as with the entire local community in the Nova region. Alta Paulista - SP. A thorough preliminary work was carried out with the discussion of texts about the themes discussed, as there was a concern to base such debates on theoretical reflections related to the contents of the films watched.

Keywords: Public place; Critical thinking; Democratic participation.

RESUMEN

En nuestra sociedad es recurrente la existencia de múltiples males sociales (desigualdad social, prejuicios, autoritarismo, violencia, etc.), que casi siempre no son adecuadamente debatidos y esclarecidos. Además, con la ayuda de las redes sociales, que crean burbujas entre diversos segmentos sociales, se crea un espacio público impregnado de prejuicios, desinformación y alienación total. El proyecto Cine, Debates y Ciudadanía tuvo como objetivo rescatar la ciudadanía participativa y consciente del público participante, pues buscó contribuir a la construcción de otro espacio público, a través de la discusión de temas sociales a través de diversas películas. A lo largo de 2023 tuvo lugar una fructífera discusión de ocho películas de temática diversa, con estudiantes de las carreras de Derecho y Psicología del Centro Universitario de Adamantina – SP (FAI), así como con toda la comunidad local de la región de Nova. Alta Paulista - SP. Se realizó un minucioso trabajo preliminar con la discusión de textos sobre los temas discutidos, ya que existía la preocupación de basar tales debates en reflexiones teóricas relacionadas con los contenidos de las películas vistas.

Palabras clave: Lugar público; Pensamiento crítico; Participación democrática.

INTRODUÇÃO

O presente relato é resultado do projeto de extensão *Filmes, Debates e Cidadania* cujo público-alvo foram os alunos dos cursos de graduação – principalmente dos cursos de Direito e Psicologia – da FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP), bem como toda a comunidade da região da Nova Alta Paulista – SP. A efetivação da referida atividade extensionista recebeu o apoio da Pró-reitoria de Extensão (PROEX – FAI) daquela instituição de ensino superior pois, através dos recursos alocados à coordenação e aos alunos bolsistas, permitiu sua realização.

A proposta extensionista desenvolvida realizou o debate de oito filmes abordando temáticas que tem a ver com relevantes questões socioeconômicas vivenciadas em nossa sociedade. Para tanto, foi desenvolvida uma atividade de preparação teórica dos alunos protagonistas participantes deste projeto, ou seja, procurou-se discutir ampla bibliografia acerca das temáticas sociais abordadas a partir do enredo dos filmes.

A presente atividade extensionista procurou contribuir no processo construção de um

espaço público com outra configuração: cultura democrática e cidadania participativa, contribuindo para melhor formação dos alunos envolvidos e democratizando algumas reflexões para a comunidade local participante. O público-alvo foi majoritariamente composto por estudantes dos cursos de graduação em Direito e em Psicologia, porém o convite foi estendido a todos os cursos da FAI, bem como para toda a comunidade local. Os referidos cursos participantes foram priorizados em razão do professor-orientador ministrar aulas em tais cursos.

METODOLOGIA

Para a realização desta proposta extensionista, adotamos os seguintes procedimentos metodológicos. Em primeiro lugar, realizamos um trabalho de preparação teórica com os dois alunos realizadores desse projeto, ou seja, promovemos leituras e discussões sobre os conteúdos correlatos às temáticas centrais abordadas pelos filmes (violência, racismo, fascismo etc.). A partir das referidas discussões teóricas foi deliberado entre o coordenador e os alunos participantes quais seriam as temáticas relevantes para serem debatidas. Após a definição das temáticas, houve também a decisão concernente aos filmes que poderiam ser explorados, ou seja, a escolha dos filmes foi relacionada aos assuntos considerados relevantes para o debate. Nessa linha, em cada filme há uma temática priorizada para a realização dos debates. Todas as temáticas fazem menção à cidadania, direta ou indiretamente.

Os filmes selecionados e suas respectivas temáticas foram os seguintes:

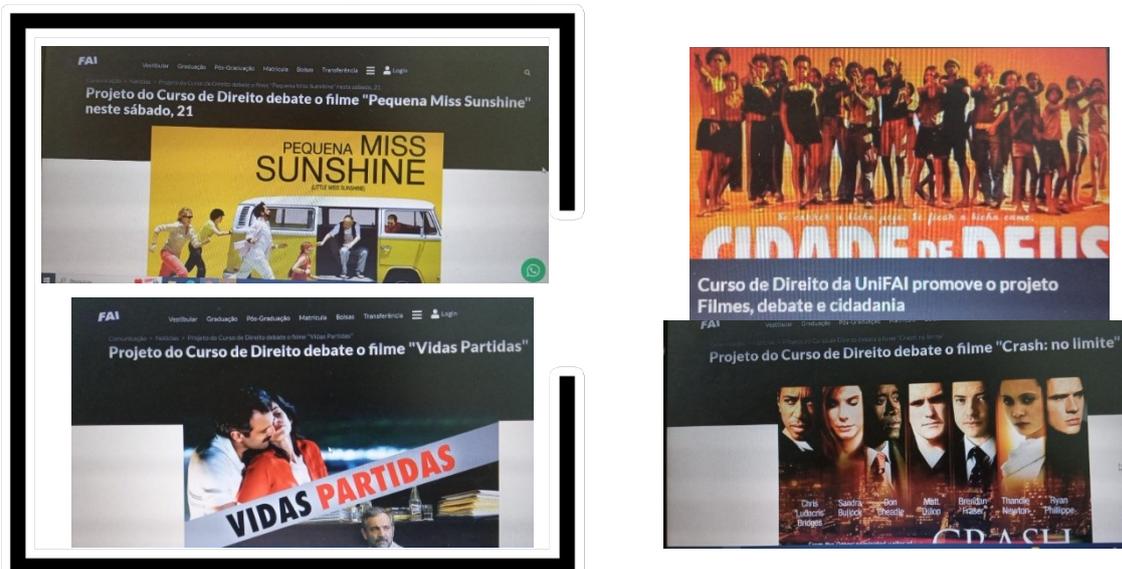
- 1- *Cidade de Deus* – Filme de Fernando Meireles, baseado no livro de mesmo nome de Paulo Lins (Brasil, 2002). Tema enfatizado: Violência.
- 2- *O Parasita* – Filme de Bong Joon-ho (Coréia do Sul, 2019). Tema enfatizado: Desigualdade social e luta de classes.
- 3- *Vidas Partidas* – Filme de Marcos Schechtman (Brasil, 2016). Tema enfatizado: Violência doméstica.
- 4- *Crash: no limite*. Filme de Paulo Haggis (EUA, 2005). Tema enfatizado: Racismo e outras formas de preconceito.
- 5- *Bicho de 7 cabeças*. Filme de Laís Bodanzky (Brasil, 2001). Tema enfatizado: Individualidade e repressão.
- 6- *Pequena Miss Sunshine*. Filme de Valerie Faris e Jonathan Dayton (EUA, 2006). Tema enfatizado: Família e sociedade contemporânea.
- 7- *A Onda*. Filme de Denis Gansel (Alemanha, 2008). Tema enfatizado: Nazismo.

8- *O Crime do Padre Amaro*. Filme de Carlos Carrera (México, Espanha, França e Argentina, 2003). Tema enfatizado: Ética e religião.

Numa segunda etapa, os alunos envolvidos no projeto de extensão *Filmes, Debates e Cidadania* assistiram os filmes, articulando-os com a base teórica proposta a partir do material oferecido pelo professor. Afora isto, os alunos elaboraram relatórios sobre as atividades desenvolvidas e resenhas dos filmes dos textos indicados pelo professor. Na terceira etapa, fizemos uma necessária divulgação sobre esse projeto, informando a comunidade local sobre nossa proposta, bem como sobre o local e data em que seriam realizados os cine-debates. Tal divulgação teve total apoio da área de comunicação do Centro Universitário de Adamantina (SP), que expôs no *site* da referida instituição imagens sobre os filmes abordados (ver Imagem 1 e 2), bem como as datas e locais para realização dessa atividade extensionista.

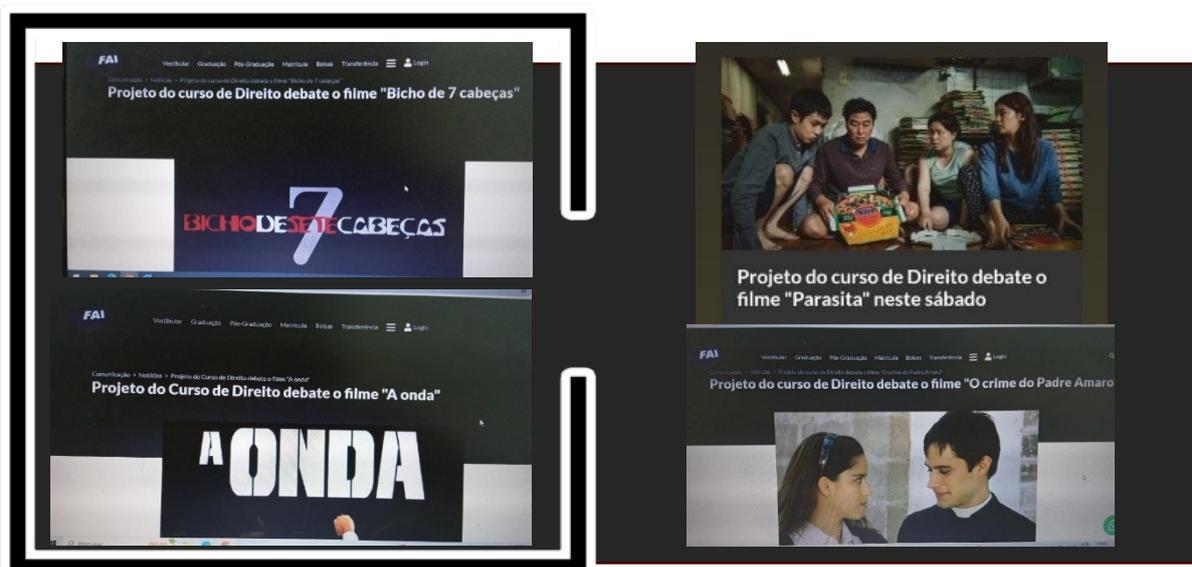
O quarto momento foi a realização da atividade propriamente dita: discussão de um filme por mês, durante 8 meses, no transcorrer do ano de 2023. Cada sessão obedeceu a duração em média de 4h 30 e teve a participantes média de 15 alunos, seja do curso de Psicologia, seja do curso de Direito. Todos os filmes foram assistidos e debatidos nas dependências da FAI, aos sábados, no período da manhã, das 7h30 às 12h. Ao término de cada discussão, os alunos envolvidos na realização do projeto fizeram um relatório sobre o desenrolar das atividades efetivadas.

Imagem 1 - Divulgação de 4 filmes abordados



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Imagem 2 - Divulgação de 4 filmes abordados



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Contribuição acadêmica no ensino, pesquisa e extensão do projeto

A atividade de extensão desenvolvida teve repercussão direta no âmbito do ensino pois, de um lado, as temáticas trabalhadas versaram sobre a questão da cidadania em seus múltiplos aspectos: violência, negacionismo, sociedade de massas, repressão, família, ética, racismo, condições socioeconômicas, cultura autoritária, violência contra mulher, religião, entre outros. Portanto, a discussão dos filmes abordou conteúdos desenvolvidos em sala de aula nos cursos de graduação em Direito e em Psicologia. Por outro lado, através do debate, contribuiu no desenvolvimento de várias habilidades e competências (respeito mútuo, autoconhecimento, postura dialógica e democrática etc.), importantes tanto para o ensino, quanto para a vida prática do futuro profissional.

Concernente à pesquisa, houve também uma contribuição desse projeto: os dois alunos participantes (organizadores protagonistas) realizaram investigação bibliográfica e leituras acerca das temáticas que foram discutidas, bem como procuraram maiores informações sobre toda a produção fílmica, objeto de discussão. Portanto, os alunos protagonistas da efetivação dessa atividade extensionista, ao se prepararem para concretização do debate, inevitavelmente executaram várias atividades que têm relação com o procedimento investigativo de pesquisa, uma vez que a extensão se configura numa atividade muito além da prática, é *práxis*, ou seja, articula a teoria com a prática.

Contribuição para a sociedade

As atividades do presente projeto de extensão ofereceram relevante contribuição para a sociedade. Em razão dos debates sobre os filmes ocorrerem nas dependências da FAI, houve a singular oportunidade do público em geral (comunidade local) participar do evento, com isso ampliou o processo de *participação*, auxiliou na construção de *pensamento crítico*, ajudando na efetivação da cidadania participativa e nutrindo o campo democrático com o processo dialógico.

Pelo fato desta atividade extensionista ser realizada por alunos dos cursos de Direito e de Psicologia, há também uma precípua contribuição no que concerne à formação de futuros profissionais dessas áreas. Nesse sentido, as discussões auxiliaram muito na formação de profissionais do campo jurídico e da psicologia comprometidos com a efetivação da cidadania em suas várias dimensões: cultura democrática, direitos sociais, ética, visão crítica, participativa, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dois alunos participantes ampliaram seu *capital cultural* sobre questões envolvendo cidadania (violência, preconceito, desigualdade social, democracia etc.) e contribuindo para o desenvolvimento de *habilidades e competências* necessárias para o êxito profissional: *postura ética* (respeito às diferenças, sensibilidade social, valorização da liberdade etc.), *capacidade* para debater, para mediar antagonismos etc.

Através dos cine-debates fomentamos na comunidade local importantes discussões, suscitando a reflexão e o pensamento crítico a partir de temas acerca da cidadania. Contribuímos – ainda que timidamente – no processo de alteração do desenho da atual opinião pública sobre inúmeras questões relevantes em nossa sociedade. Ademais, ajudamos na elaboração de um espaço público onde os princípios éticos, as liberdades democráticas e as vozes dissonantes sejam predominantes, ao contrário do que determinadas visões de mundo vêm demonstrando: negacionismo, alienação e desinformação.

Imagem 3 - Participantes do Projeto de Extensão *Filmes, Debates e Cidadania*



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Imagem 4 - Participantes do Projeto de Extensão *Filmes, Debates e Cidadania*



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Fundamentos teóricos

Há dois relevantes fenômenos sociais, de grande repercussão, transcorridos na sociedade brasileira recentemente: a pandemia de Covid-19 e a tóxica polarização política⁵, envolvendo a atuação da extrema direita no processo político no Brasil. Ambos trouxeram à cena inúmeros problemas socioeconômicos, políticos e culturais historicamente conhecidos em nossa sociedade. Em um certo sentido, houve expressiva exposição e agudização de várias mazelas sociais, que nunca foram totalmente resolvidas: desigualdade social, violência, desemprego, trabalho precário, cultura antidemocrática, racismo, machismo entre outros. Por um lado, com a referida tragédia sanitária ficou visível como a exclusão social – decorrência direta da desigualdade social – permeia a coletividade, impactando negativamente em todos os setores da coletividade: saúde, educação, moradia, emprego etc. Assim, “Não se pode limitar a pandemia do corona vírus às chaves de explicação biológicas ou da natureza. Trata-se de uma crise eminentemente social e histórica” (Mascaro, 2021, p. 6). Por outro lado, quanto à explicitação da recente tóxica polarização política, ela mostra-se também como algo de suma relevância, pois por meio dela houve a elucidação de tendências até então quase desconhecidas de nossa realidade social, a saber, grupos com posturas antidemocráticas expressando-se de diferentes formas, seja por meio de violência física, mobilizada pela valorização do ódio, seja através de inúmeras outras formas de violência e de comportamentos problemáticos: preconceito, alienação, despolitização, negacionismo, intolerância, aversão às minorias etc.

Evidentemente, as questões socioeconômicas, políticas e culturais evocadas pela pandemia de Covid-19 e pela tóxica polarização política transcendem esses dois fenômenos, confundindo-se com a formação social da sociedade brasileira: *desigualdade social* (Dowbor, 2017) é sua marca genuína com a *cultura autoritária* (antidemocrática) (Chauí, 2013). Nas palavras de Chauí (2013, p. 257):

O Brasil é uma sociedade autoritária, na medida em que não consegue, até o limiar do século XXI, concretizar nem sequer os princípios (velhos, de quase quatro séculos) do liberalismo e do republicanismo. Indistinção entre o público e o privado, incapacidade para tolerar o princípio formal e abstrato da igualdade perante a lei, combate da classe dominante às ideias gerais contidas na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (de 1789) e na Declaração dos Direitos Humanos (de 1948), repressão às formas de luta e de organização sociais e populares, discriminação étnica, sexual e de classe; a sociedade brasileira, sob a aparência de fluidez, estrutura-se de modo

⁵Evidentemente, que numa sociedade plasmada pela desigualdade social engendrada pela luta de classes, a polarização entre classes antagônicas é plausível e necessária, porém o que chamamos de *tóxica polarização política* se refere a toda e qualquer prática conflituosa oriunda da extrema direita que tem o ódio, o preconceito e a destruição das instituições democráticas como um dos instrumentos para a luta política.

fortemente hierárquico (Chauí, 2013, p. 257).

Nessa linha, elencamos dois grandes encaminhamentos teóricos: aqueles ligados direta ou indiretamente às desigualdades sociais, bem como os concernentes à questão da cultura democrática. Tanto a questão das desigualdades sociais, quanto à cultura democrática estão visceralmente ligada à cidadania. Cidadania seria “[...] a capacidade conquistada por alguns indivíduos, ou... por todos os indivíduos, de se apropriarem dos bens socialmente criados, de atualizarem todas as potencialidades de realização humana” (Coutinho, 1999, p. 42).

Há cerca de duas décadas aproximadamente, tínhamos um desenho diferente acerca da opinião pública, girando em torno daquilo que os meios de comunicação tradicionais (Jornal, TV, Rádio, fundamentalmente) veiculavam. Tais meios de comunicação social tradicionais sempre manipularam, expressaram diversos preconceitos e habitualmente difundem a visão de mundo dos segmentos dominantes. Contudo, em alguns aspectos eles caminhavam a partir da visão liberal, preconizando *algum respeito* a algumas regras⁶ democráticas, ou seja, é direita liberal. O que ocorre com a atuação da extrema direita é uma total aversão há princípios mínimos de convivência respeitosa numa sociedade democrática. A atuação dessa extrema direita, entre outras razões, tem a ver com a presença expressiva das ferramentas da *internet*.

Vinte anos atrás, aproximadamente, nossa sociedade ainda não dispunha das inúmeras ferramentas do universo *online* que pudessem impactar a opinião pública, mas agora é diferente. Com a chegada da *internet* há significativa mudança sobre o conteúdo compartilhado com toda população. As diversas ferramentas do universo *online*, como as redes sociais, *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook*, vêm contribuindo muito para a atomização de uma série de grupos, segmentos e classes sociais, que se radicalizam de forma tóxica e se fecham em suas *bolhas*. Desta forma, “O Brasil converge com os demais países quanto à premência da identificação e superação do discurso de ódio[...] diante dos avanços das redes sociais e sua onipresença, o discurso de ódio migrou para essas plataformas” (Barreto, 2022, p. 15).

Nesses espaços restritos (as *bolhas*) é muito comum a total desinformação, despolitização, negacionismo, intolerância e a disseminação de várias formas de preconceito. Portanto, existe a premente necessidade de se procurar construir um *outro espaço público*,

⁶Essa afirmação é muito temerária, pois também é notória a transgressão das próprias regras democráticas pelos meios de comunicação tradicionais, pois os exemplos mais nítidos formam o golpe de 1964, chancelado pela Rede Globo, e o recente golpe à presidente Dilma Rousseff em 2016, que teve também apoio dos meios de comunicação social.

onde o debate, a reflexão e a cultura democrática possam prevalecer. Diz Dowbor (2016, p. 30):

Na Suécia, o cidadão participa em média de quatro organizações comunitárias. Na Colômbia, generalizou-se a organização comunitária nas 'veredas'. O Estado de Kerala, na Índia, tem ótimos resultados nas suas políticas em virtude do sistema participativo. Cidades que conseguiram excelência de qualidade de vida, desde Barcelona a Vancouver ou Amsterdã, todas geraram processos decisórios com ampla autonomia local e sistemas participativos sofisticados. Os exemplos se encontram por toda parte, numa verdadeira explosão de organizações que se caracterizam pela gestão participativa do espaço local.

Nessa linha, a ausência dessa cidadania participativa implica num *déficit* em termos de opinião pública em sintonia com posturas cidadãs: críticas, conscienciosas e democráticas. Portanto, visando preencher esta lacuna é que se justificou a proposta extensionista *Filmes, Debates e Cidadania*, tendo como escopo a discussão de oito filmes que envolvem a questão da cidadania em suas várias facetas: questões de cunho socioeconômico, político e cultural, agregando, assim, expressivo capital cultural aos alunos participantes desse projeto.

Sabemos que os desafios dos futuros profissionais das ciências jurídicas e da psicologia são imensos, complexos e demandam posturas conscienciosas, críticas, éticas e humanistas. Nesse sentido, por um lado, a presente proposta procurou oferecer, aos graduandos dos cursos de Direito e de Psicologia, interessante oportunidade para pensar, analisar e debater importantes temas de natureza social, visando garantir a formação humanista, ética e sensível para o exercício de suas atividades em prol da cidadania e da cultura democrática.

Por outro lado, o objetivo precípua visado por toda vida universitária é formar cidadãos críticos, éticos e empenhados em transformar a sociedade. Tal formação se efetiva com uma melhor formação do aluno, mobilizando o pleno desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências para tanto. Nessa ótica, evidentemente a formação intelectual é crucial, mas não suficiente, ou seja, se faz necessário pleitear outros atributos importantes (habilidades e competências) na formação do aluno: relacionar situações diversas com reflexões teóricas; capacidade para debater, acolher ou mediar posições diversas; contextualizar e analisar fenômenos que estejam ligados ao seu universo de atuação (campo jurídico e psicologia), entre outros. Portanto, o desiderato deste projeto também foi contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências pelos estudantes realizadores desta atividade proposta, visto que,

Se esse aprendizado não for associado a uma ou mais práticas sociais, suscetíveis de ter um sentido para os alunos, será rapidamente esquecido, considerado como um dos obstáculos a serem vencidos para conseguir um diploma, e não como uma competência a ser assimilada para dominar situações da vida (Perrenoud, 1999, p. 45).

Enfim, as habilidades e competências procuraram ser contempladas em todos os processos de execução desta atividade extensionista. Portanto, nosso propósito foi contribuir para que todo conhecimento desenvolvido dentro da sala de aula pudesse ser ampliado, aprofundado e conectado com realidades socioeconômicas vivenciadas no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Filmes, Debates e Cidadania* procurou recuperar dois grandes instrumentos da cidadania, a saber, a participação ativa dos envolvidos e a prática dialógica, que são instrumentos imprescindíveis para construção de um novo espaço público onde a democracia e a capacidade crítica possam vigorar.

As atividades concernentes ao projeto extensionista articularam o ensino com a pesquisa. Os alunos realizadores dessa proposta, ou seja, aqueles que ajudaram a coordená-la, fizeram inúmeras reflexões teóricas, e todos os participantes puderam recuperar e aprofundar conteúdos teóricos ministrados nos cursos de graduação em Direito e em Psicologia. Assim, toda discussão teórica foi aprofundada e elucidada com o recurso didático fílmico, pois por meio dele possibilitou o esclarecimento de inúmeras situações do cotidiano apresentadas pelas películas.

A eminente desinformação, despolitização, negacionismo, intolerância e a disseminação de várias formas de preconceito está presente nas chamadas *bolhas* do universo *online*, por isso é urgente a construção de *outro espaço público*, fugindo da massificação desumanizante, onde a reflexão crítica e o espírito democrático possam imperar. Evidentemente, não alteramos o desenho do espaço público de forma total, porém foi perceptível a ressonância do trabalho pelo empenho, participação e envolvimento de todos nessa atividade. Ou seja, a efetivação desse projeto extensionista, juntamente com as atividades desenvolvidas em sala de aula, contribuíram para melhor formação dos alunos participantes, pois os temas debatidos nesse referido projeto fazem parte do universo de atuação profissional, seja dos futuros psicólogos, seja dos profissionais das ciências jurídicas.

Sabemos que o elemento central da cidadania e da democracia é a capacidade de participação crítica dos envolvidos, assim, é crucial o pensamento crítico e reflexivo, que

foram contemplados entre os protagonistas nessa atividade extensionista, nutrindo o regime democrático, estimulando a cidadania e contribuindo na melhor formação humanista, ética e conscienciosa dos universitários envolvidos.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Irineu. **Fake news: anatomia da desinformação, discurso de ódio e erosão da democracia.** São Paulo: Saraiva, 2022.

CHAUÍ, Marilena. **Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro.** São Paulo: Autêntica, 2013.

COUTINHO, Carlos Nelson. Cidadania e Modernidade. **Revista Perspectivas**, v. 22, São Paulo, p. 41-59, 1999. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/2087/1709>.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo.** São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

DOWBOR, Ladislau. **O que é poder local.** Imperatriz, MA: Ética, 2016. Disponível

MASCARO, Alysson Leandro. **Crise e pandemia.** São Paulo: Boitempo, 2021.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

Recebido em: 19 de março de 2024.

Aceito em: 28 de maio de 2024.